



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE COMISSÃO PERMANENTE DE OBRAS, VIAÇÃO, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA QUINZE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZOITO (15-02-2018)

No dia quinze de fevereiro, na Câmara Municipal de Mariana, às quinze horas e dezenove minutos, realizou-se a reunião da comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-Presidente: Daniely Cristina Alves; Vogal: Deyvson Ribeiro). Estiveram presentes: Sr. Thiago Santos de Miranda Nunes, Gestor Técnico do Programa Minas Comunica II; Sr. Joaquim Canto Caruso, engenheiro civil e coordenador de obras da Ferck Telecom; Sra. Regina Marini, arquiteta e coordenadora de licenciamento da Ferck Telecom; Sr. Ricardo Mascarenhas L.C. Diniz, Gerente Institucional Vivo; Sr. Adriano Dias, presidente da Associação dos Moradores de Camargo; Sra. Eliana de Mello Santos: moradora de Camargos; Sr. Alex Luz Tomaz, Subsecretário de Programas Ambientais Municipal de Mariana; Sr. Fábio, Secretário de Obras Municipal de Mariana; Sr. Rodrigo Carneiro, Secretário de Meio Ambiente. O vereador Deyvson leu a ata da última reunião de comissão, sendo aprovada. Leitura das Correspondências. Leitura do Edital de Convocação da Reunião Extraordinária da Comissão e do Expediente. Em seguida, o presidente disse que no dia cinco de fevereiro, a Casa entrou em contato com o Sr. Ricardo para saber sobre a situação das obras em Camargos, sendo informado de que a prefeitura não entregue a ordem de serviço. Assim, no dia sete de fevereiro, a Casa enviou um ofício à Secretaria de Obras perguntando o motivo da não emissão dessa autorização. Sendo, no dia nove de fevereiro, a Câmara recebeu ofício da secretaria informando que como a obra foi aprovada pelo IPHAN, não haveria necessidade dessa autorização por parte da secretaria por escrito, já que havia se manifestado verbalmente favor na reunião no dia dezesseis de janeiro. Continuando, o presidente Marcelo disse que o objetivo da reunião é colocar um ponto final na discussão, assim pediu para que cada envolvido expusesse o andamento dos processos. Com a palavra, Sr. Ricardo esclareceu que devido a problemas técnicos houve algumas falhas no sinal de telefonia no município conforme levantado pelo vereador Deyvson. Ainda, informou que a empresa Vivo prevê ativação de dois novos sites de 4 G no perímetro urbano de Mariana e outros incrementos tecnológicos, mas não há ainda datas. Adiante, Sr. Ricardo agradeceu o apoio da sociedade civil, dos poderes públicos, do IPHAN na superação do problema em Camargos. Continuando, de posse dos documentos entregues pela secretaria de obras, a autorização para trabalhar no adro na igreja do distrito; e a parte de licenciamento, que será entregue à secretaria de meio ambiente, os processos estão andando, mas não com a rapidez esperada. Com a palavra, o engenheiro Joaquim explicou as peculiaridades da restauração do adro da igreja, ressaltando que é uma construção que demanda cuidados. Ainda, Joaquim informou que ainda falta a autorização da arquidiocese para iniciar as obras, além da avaliação especializada do cronograma inicial por um arquiteto. Sr. Ricardo disse que realizada a obra, será elaborado um relatório da obra a ser enviado ao IPHAN, ao qual será pedido maior celeridade na avaliação desse documento do instituto. Após isso, será possível a ativação da torre. Sr. Ricardo reforçou que as atividades são sequenciadas, não podendo atropelar as etapas necessárias. Sr. Adriano perguntou o prazo para execução da obra. Sr. Joaquim disse que ainda não há prazos, o projeto precisa passar por um aval de um arquiteto especializado sobre a questão de prazos. O morador Adriano pediu para que fosse utilizada a mão de obra local. A arquiteta Regina disse que poderia contratar sim moradores locais. Com a palavra, o secretário Rodrigo perguntou o que depende para a torre funcionar. Sr. Ricardo disse que tudo começou como foi implantada a torre, a qual foi instalada sem devida autorização do IPHAN, esclarecendo que o projeto de restauração do adro é do instituto, sendo uma condicional para posterior ativação da torre. A moradora Eliana perguntou se há um prazo de acordo com o Programa Minas Comunica para o funcionamento do sinal de telefonia no distrito. Com a palavra, Sr. Thiago disse que no edital do programa de 2014, o prazo para execução total seria de dois anos, ressaltando que se houvesse fator externo devidamente comprovado pela empresa ganhadora, como foi o caso da Vivo, o governo iria postergando o processo, mas o prazo final é até 2019. Conforme solicitação do vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Deyvson constam as palavras do Sr. Adriano e Sr. Ricardo referente ao aspecto visual da torre em Camargos: Sr. Adriano: a questão da pintura da torre é preciso levantar essa discussão, dessa possibilidade, dessa análise, dessa verificação de quem for a responsabilidade. Sr. Ricardo: a responsabilidade de pintar ou mandar pintar passa pelo COMAR. Se não for necessário, ela vai ser mitigada nesse ponto, se for necessário tem que ser mantido lá e ponto. Desculpa o termo que vou usar aqui, mas discutir, colocar essa discussão agora, foi o que ele disse... Eu entendo a importância...mas talvez não seja aproveitar direito o tempo. Sr. Adriano: Ricardo, sem prejuízo às demais ações, ao cronograma, às demais etapas que já foi discutido aqui agora, não podemos fechar os olhos pra isso, porque simplesmente termina os projetos, são entregues. Haja vista que já esperamos quatros anos... a torre, ela traz um impacto visual à Camargos...é um serviço irrisório, insignificante. Se uma vez, se for possível, entrar em contato com o COMAR, se o COMAR autorizar eu não vejo porque não fazer, a cor da torre é ridícula. Sr. Ricardo: se há condições de mudar de cor? Ai é a proposta que quero fazer: eu posso encaminhar todo o projeto pro COMAR, aí você (Regina) vai me dizer quantos anos o COMAR leva para analisar tudo e a gente volta a conversar aqui em 2020. Se for para começar... eu entendo a preocupação, não estou fazendo pouco dessa preocupação, mas se eu mandar para o COMAR e fazer essa nova análise, eu perco o controle totalmente do tempo de ativação. Então, existem algumas estruturas que passam por alguns órgãos, isso é fato, eu tô vendo que você talvez não está concordando... Eu posso mandar para o COMAR? Estou fazendo a proposta, eu posso mandar para o COMAR? Sr. Adriano: oh Ricardo não estou ameaçando ninguém aqui, estou discutindo. Sr. Ricardo: eu estou falando se for necessário, se for possível mitigar, a gente vai pintar. Sr. Adriano: o maior patrimônio de Camargos é a igreja, o maior patrimônio de Camargos, entendeu? O impacto vai continuar existindo, é disso que eu estou falando. Se não houver sensibilização, a comunidade depende daquilo lá, é a aparência da nossa estrutura, da nossa arquitetura que estou falando, entendeu? Sr. Ricardo: então eu posso levar para o COMAR. Sr. Adriano: eu não falei para levar pro COMAR, eu perguntei, porque primeiro não havia ficado claro se isso poderia ser olhado posteriormente, é esse o entendimento. Sr. Ricardo: vai...se for possível vai, se não for, vai para o COMAR. Sr. Adriano: se for possível, eu estou pedindo sensibilização, sem prejuízo pras demais etapas, que já estão aguardando, que estão indo adiante... estou muito satisfeito com elas, sem prejuízo pras demais etapas...se puder ser olhado, verificado, não é uma condicionante, a gente quer que seja verificado, que não seja ignorado. Se for possível, se não for, vamos contentar com o que tiver lá. Sr. Ricardo: esta situação já passou pelo IPHAN, o IPHAN já aprovou daquela forma. Então pro IPHAN esta questão do impacto, ela já foi feita uma mitigação. Se for possível eu pinto, se não for possível, eu faço a consulta com o COMAR. Sr. Fábio propôs que essa questão poderia ser discutida em paralelo a outros procedimentos. O presidente Marcelo disse que a questão da pintura será tratada com atenção pela comissão e agradeceu a presença de todos para concluir a discussão sobre os problemas. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e trinta e quatro minutos.

Adriano
Ricardo
Fábio